



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO
CURSO DE MEDICINA
PARNAÍBA/PI



CADERNOS *do* CURSO *de* MEDICINA

3º PERÍODO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO
CURSO DE MEDICINA
PARNAÍBA/PI

CADERNOS
do
CURSO *de*
MEDICINA

3º PERÍODO

AGOSTO/2015

© 2015, UFPI - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

CAMPUS UNIVERSITÁRIO MINISTRO REIS VELLOSO

Av. São Sebastião, 2819 - CEP 64202-020 - Parnaíba - PI

Tel. (86) 3323-5248 - www.ufpi.br/parnaiba

SCS - SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella - SG 07 - CEP 64049-550

Bairro Ininga - Teresina - PI - Tel. (86) 3215-5956 - www.ufpi.br

PROJETO GRÁFICO E ARTE

Renan Marques - SCS-UFPI

DIAGRAMAÇÃO

Alberto Adalberto - SCS-UFPI

ELABORAÇÃO - EQUIPE DOCENTE:

Ana Jérsia Araújo

Ana Kalliny de Sousa Severo

Antonio Vladimir Félix da Silva

Belisa Maria da Silva Melo

Daniela França Barros Pessoa

Elias Borges do Nascimento Júnior

Fares José Lima de Morais

Fernando Lopes e Silva-Júnior

Francisco Jander de Sousa Nogueira

João Maria Corrêa Filho

José Delano Barreto Marinho Filho

José Ivo dos Santos Pedrosa

Juliana Félix de Melo

Karina Rodrigues dos Santos

Lana Veras de Carvalho Santiago

Leonam Costa Oliveira

Leonardo Peres de Souza

Lorena Sousa Soares

Luciana Rocha Faustino

Nayana Alves de Brito Melo Okasaki

Osmar de Oliveira Cardoso

Paulo Tomio Okasaki

Renata Paula Lima Beltrão

Severino Cavalcante de Sousa Júnior

Tatiane Caroline Daboit

Thiago Santos Lima Almendra



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PIAUÍ

APRESENTAÇÃO

Docentes, discentes e servidores

Este é o terceiro volume dos Cadernos do Curso de Medicina e, por ser o terceiro, mostra que temos um caminho já percorrido. O diálogo entre o Projeto Pedagógico do Curso de Medicina e o dia a dia do processo de ensino/aprendizagem voltado para a formação desses profissionais tem sido o elemento por meio do qual exercitamos a reflexão e colocamos em comunicação a teoria e a prática, o pensamento e a realidade, os saberes científicos estruturados e a movimentação da sociedade diante das formas de organização dos serviços de saúde.

A cada passo que avançamos algumas questões parecem ter sido resolvidas ao tempo em que surgem novas indagações. Em nossa trajetória, o terceiro período significa o aprofundamento de alguns conceitos, novas técnicas e habilidades serão apreendidas, novos instrumentos de apreensão do real serão apresentados e começa a ser moldada com mais intensidade a identidade profissional.

No terceiro período começa a demanda por espaços reais de atuação das práticas de saúde em geral e da prática

médica em particular que sejam espaços de aprendizagem. Isso exige por sua vez, que o Curso reflita sobre sua Missão e sua contribuição na qualidade da assistência médica na cidade de Parnaíba e na organização e oferta de serviços de saúde a população.

Enfim, neste momento o Curso começa a olhar em sua volta e coloca para nós docentes, estudantes e servidores o desafio de mediar o que aprendemos na teoria com o cotidiano no sentido de cada vez mais nos aprimorar como sujeitos de boas práticas de saúde.

Sejam bem-vindos e sucesso!!!!

Prof. Dr. José Ivo Pedrosa

Coordenador do Curso

SUMÁRIO

Módulo Atenção Primária à Saúde III.....	9
Módulo Bases dos Processos Biológicos III	17
Módulo Bases dos Processos Psicossociais III	28
Módulo Bases dos Processos de Agressão, Defesa e Proteção II	33
Módulo Habilidades Médicas III	44
Módulo Bases da Prática Médica I	54
Módulo Estudos Tutoriais III	61

Curso de Medicina UFPI/CMRV | Quadro de Horários 2015. 2 | 3º Período

Turno	Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	08:00 - 09:00	APS III - Atenção Primária à Saúde III CMP015 (4cr, 60h)	BPB III - Bases dos Processos Biológicos III CMP017 (7cr, 105h)	BPB III - Bases dos Processos Biológicos III CMP017 (7cr, 105h)	BPADP II - Bases dos Processos de Agressão, Defesa e Proteção II CMP018 (7cr, 105h)	BPADP II - Bases dos Processos de Agressão, Defesa e Proteção II CMP018 (7cr, 105h)
	09:00 - 10:00	APS III - Atenção Primária à Saúde III CMP015 (4cr, 60h)	BPB III - Bases dos Processos Biológicos III CMP017 (7cr, 105h)	BPB III - Bases dos Processos Biológicos III CMP017 (7cr, 105h)	BPADP II - Bases dos Processos de Agressão, Defesa e Proteção II CMP018 (7cr, 105h)	BPADP II - Bases dos Processos de Agressão, Defesa e Proteção II CMP018 (7cr, 105h)
	10:00 - 11:00	APS III - Atenção Primária à Saúde III CMP015 (4cr, 60h)	BPB III - Bases dos Processos Biológicos III CMP017 (7cr, 105h)	BPB III - Bases dos Processos Biológicos III CMP017 (7cr, 105h)	BPADP II - Bases dos Processos de Agressão, Defesa e Proteção II CMP018 (7cr, 105h)	BPADP II - Bases dos Processos de Agressão, Defesa e Proteção II CMP018 (7cr, 105h)
	11:00 - 12:00	APS III - Atenção Primária à Saúde III CMP015 (4cr, 60h)	ET III - Estudos Tutoriais III CMP016 (1cr, 15h)	BPB III - Bases dos Processos Biológicos III CMP017 (7cr, 105h)	BPADP II - Bases dos Processos de Agressão, Defesa e Proteção II CMP018 (7cr, 105h)	





Tarde	14:00 - 15:00	HM III - Habilidades Médicas III CMP013 (8cr, 120h)	HM III - Habilidades Médicas III CMP013 (8cr, 120h)	BPPS III - Bases dos Processos Psicossociais III CMP019 (2cr, 30h)	BPM I - Bases da Prática Médica I CMP020 (3cr, 45h)
	15:00 - 16:00	HM III - Habilidades Médicas III CMP013 (8cr, 120h)	HM III - Habilidades Médicas III CMP013 (8cr, 120h)	BPPS III - Bases dos Processos Psicossociais III CMP019 (2cr, 30h)	BPM I - Bases da Prática Médica I CMP020 (3cr, 45h)
	16:00 - 17:00	HM III - Habilidades Médicas III CMP013 (8cr, 120h)	HM III - Habilidades Médicas III CMP013 (8cr, 120h)	HM III - Habilidades Médicas III CMP013 (8cr, 120h)	BPM I - Bases da Prática Médica I CMP020 (3cr, 45h)
	17:00 - 18:00	HM III - Habilidades Médicas III CMP013 (8cr, 120h)	HM III - Habilidades Médicas III CMP013 (8cr, 120h)	HM III - Habilidades Médicas III CMP013 (8cr, 120h)	BPM I - Bases da Prática Médica I CMP020 (3cr, 45h)

MÓDULO ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE III

MÓDULO	CONDIÇÃO DE OFERTA	CARGA HORÁRIA
ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE III	Obrigatória 1º semestre	4 créditos - 60 horas (4h/semana)
ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO (EMENTA) Epidemiologia Vigilância em Saúde	<p style="text-align: center;">DOCENTES</p> Profa. Ma. Belisa Maria da Silva Melo Profa. Dra. Daniela França Barros Prof. Dr. Fernando Lopes e Silva Júnior Prof. Dr. José Ivo dos Santos Pedrosa Profa. Dra. Ana Kalliny Severo Profa. Ma. Lorena Sousa Soares Profa. Ma. Nayana Alves de Brito Melo Okasaki Prof. Dr. Antônio Vladimir Félix da Silva Prof. Dr. Severino Cavalcante de Sousa Júnior	

EMENTA

Introdução à Epidemiologia. Epidemiologia Descritiva. Indicadores epidemiológicos. Delineamentos epidemiológicos. Vigilância em saúde no nível local do território. Aplicação da epidemiologia e vigilância em atenção primária. Informação, educação e promoção da saúde.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

GERAL

Introduzir os fundamentos da epidemiologia e da vigilância em saúde, relacionando-os de maneira a integrar com diferentes áreas de concentração da informação, educação e promoção da saúde.

ESPECÍFICOS

- Compreender os conceitos básicos de epidemiologia, levando em consideração os aspectos demográficos, sistemas de informação e indicadores de saúde;
- Descrever e interpretar o nível de saúde da comunidade e dos grupos que a integram;
- Identificar os fatores demográficos, culturais, ambientais, socioeconômicos, individuais e de utilização dos serviços que condicionam a saúde;
- Utilizar os conhecimentos sobre promoção, proteção e prevenção em saúde;
- Discutir programas de saúde em execução a nível local, regional e nacional;

ESTRATÉGIAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

- Sessão Expositiva Dialogada;
- Debates de filmes e textos;
- Atividade prática supervisionada nas Unidades Básicas de Saúde e nos centros de vigilância em saúde.

AVALIAÇÃO

- O aluno com mais de 25% de faltas está automaticamente reprovado, independente da nota.
- Condições de aprovação, referente à nota final (NF) das avaliações:

NF \geq 7,0 Aprovado
4,0 \leq NF \leq 6,9Exame Final
NF \leq 3,9Reprovado

Avaliações:

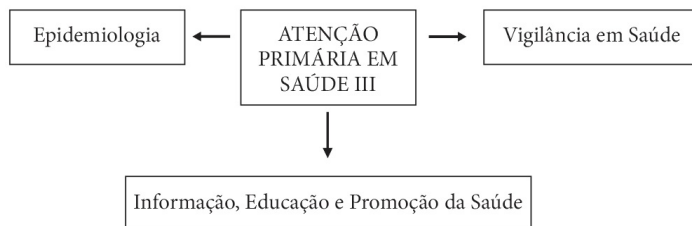
- Serão realizadas três avaliações:
 - 1º - Avaliação escrita individual - (10 pontos);
 - 2º - Entrega dos relatórios das visitas técnicas (10 pontos);
 - 3º - Relatório das intervenções nos centros (5 pontos) e Apresentação livre oral (5 pontos)
- A nota final (NF) será obtida através da seguinte equação matemática:
$$NF = (P1 + P2 + P3)/3$$

P1 – Avaliação escrita individual (10 pts)
P2 – Relatórios Visitas Técnicas “Vigilância em Saúde” (10 pts)
P3 – Relatórios das intervenções nos centros (5 pts) + Apresentação livre oral (5 pts)
- Enquanto documento, as avaliações serão entregues aos alunos, somente, para que estes venham a efetuar revisões e retirar dúvidas.

O aluno que necessite faltar a uma ou mais aula(s) devido à participação em congressos, seminários e semanas de ciências, deverá procurar o professor para verificar possível abono da falta, com base no regimento da UFPI (Resolução 177/2012). Lembrando sempre que o conteúdo dado em sala, durante a sua ausência, será cobrado integralmente na prova.

OBS: Os casos de faltas, e segunda chamada, serão avaliados com base no regimento da UFPI e com base no calendário e disponibilidade de solução para o problema.

ÁRVORE TEMÁTICA



CRONOGRAMA DE ATIVIDADES E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ENCONTRO	ATIVIDADES	DOCENTE
1º 17/08	Apresentação do módulo Filme “E a vida continua...”	Todos os docentes do módulo
2º 24/08	Conceitos e delineamentos epidemiológicos/ Indicadores epidemiológicos	Prof. Dr. Fernando Lopes Profa. Ma. Lorena Soares
3º 31/08	Apresentação e discussão de artigos 10 grupos de 4 alunos Temática: Epidemiologia, Vigilância em Saúde e Promoção/Educação em Saúde	Todos os docentes do módulo
07/09	FERIADO NACIONAL	
4º 14/09	Visita às UBS: Indicadores epidemiológicos nas UBS	Todos os docentes do módulo
5º 21/09	Primeira Avaliação (Avaliação cognitiva)	Todos os docentes do módulo
6º 28/09	Visita às UBS: “Como os profissionais utilizam os dados epidemiológicos da comunidade?”	Todos os docentes do módulo
7º 05/10	Visita “Roda viva”: Vigilância ambiental / Vigilância Sanitária	Todos os docentes do módulo
12/10	FERIADO NACIONAL	
19/10	FERIADO ESTADUAL	
8º 26/10	Visita “Roda viva”: Vigilância Epidemiológica / Vigilância em Saúde do Trabalhador	Todos os docentes do módulo
02/11	FERIADO NACIONAL	
9º 09/11	Vigilância Hospitalar	Todos os docentes do módulo

ENCONTRO	ATIVIDADES	DOCENTE
10º 16/11	Visita a centros do Município: “Vigilância em Saúde” (supermercados, farmácias, restaurantes, aeroporto, motel, mercado central) (Segunda avaliação)	Todos os docentes do módulo
11º 23/11	Socialização das visitas	Todos os docentes do módulo
12º 30/11	Informação, educação e promoção da saúde	Todos os docentes do módulo
13º 07/12	Orientação sobre intervenções em IEC	Todos os docentes do módulo
14º 14/11	Intervenção prática aos centros (supermerca- dos, farmácias, restaurantes-RU, aeroporto, motel, mercado central)	Todos os docentes do módulo
15º 21/11	Elaboração do relatório e da apresentação	Todos os docentes do módulo
16º 04/01/16	Apresentação dos relatórios técnicos (Terceira avaliação)	Todos os docentes do módulo
17º 11/01/16	Exame Final	Todos os docentes do módulo

7. REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONITA, R.; BEAGLEHOLE, R.; KJELLSTRÖM, T. **Epidemiologia básica**. São Paulo: Santos, 2007. Disponível em: <http://whqlibdoc.who.int/publications/2010/9788572888394_por.pdf>.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Secretaria de Vigilância em Saúde**. Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/index.cfm?portal=pagina.visualizarArea&codArea=376>>.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Cadernos de Atenção Básica: Vigilância em Saúde**. Disponível em: <<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/abcad21.pdf>>.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual de Gestão da Vigilância em Saúde**. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/cartilha_de_gestao_web.pdf>.

CAMPOS, G.W.S. **Tratado de Saúde Coletiva**. São Paulo: Hucitec, 2006.

MARTINS CM, STAUFFER AB. **Educação em saúde**. FIOCRUZ/Escola Politécnica Joaquim Venâncio. FIOCRUZ, Rio de Janeiro, 2007.

PELICIONI, M.C.F.; MIALHE, F.L. (org). **Educação e Promoção da Saúde: teoria e prática**. São Paulo: Santos, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CODEÇO, C. T.; COELHO, F. C. Redes: um olhar sistêmico para a epidemiologia de doenças transmissíveis. **Ciência & Saúde Coletiva**, 13(6):1767-1774, 2008.

LIMA, E. P. **Epidemiologia e Estatística**: Integrando Ensino ,Pesquisa, Serviço e Comunidade. Revista Brasileira de Educação Médica. 324 34 (2) : 324–328; 2010.

MEDRONHO, R.A. **Epidemiologia**. São Paulo: Atheneu, 2006.

PAES-SOUSA, R. Diferenciais intra-urbanos de mortalidade em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, 1994: revisitando o debate sobre transições demográfica e epidemiológica. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 5, p. 1411-1421, set./out. 2002.

PEREIRA, M.G. **Epidemiologia**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

ROUQUAYROL, M.Z. **Epidemiologia e Saúde**. 6.ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.

THE LANCET. **Health in Brazil**. Disponível em: <<http://www.thelancet.com/series/health-in-brazil>>.

MÓDULO	CONDIÇÃO DE OFERTA	CARGA HORÁRIA
BASES DOS PROCESSOS BIOLÓGICOS III	Obrigatória 1º semestre	105 h 7h/semanais
ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO Anatomia Humana Fisiologia Humana Embriologia Humana Histologia Humana Bioquímica	Sub-módulo - Sistema nervoso Sub-módulo – Metabolismo celular	
PROFESSORES RESPONSÁVEIS Profa. Dra. Ana Jérsia Araújo Prof. Dr. João Maria Corrêa Filho Prof. Dr. José Delano Barreto Marinho Filho Prof. Dr. Leonardo Peres de Souza Prof. Dr. Osmar de Oliveira Cardoso		

1. EMENTA

- Bases biológicas da constituição do ser humano:
 - I. Estudo das estruturas anatômicas e histológicas que compõem o sistema nervoso.
 - II. Fisiologia geral do sistema nervoso.
 - III. Composição e metabolismo bioquímico do organismo

2. OBJETIVOS

2.1. GERAL

- Capacitar o aluno a identificar, descrever e integrar a composição e as estruturas dos sistemas que compõem o organismo humano, estabelecendo as relações funcionais e clínicas.

2.2. ESPECÍFICOS

- Desenvolvimento de práticas laboratoriais em morfologia, fisiologia e bioquímica;
- Identificar, caracterizar e descrever as estruturas anatômicas dos diferentes órgãos que compõem o sistema nervoso;
- Descrever e interpretar os componentes teciduais dos diferentes órgãos do sistema nervoso;
- Compreender o funcionamento e as respostas fisiológicas dos diferentes órgãos que compõem o sistema nervoso.

3. ESTRATÉGIAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

1- O conteúdo programático será desenvolvido através de aulas expositivas e práticas, estudo individual e em grupos, estudo através de textos, painéis de debates, seminários, consultas bibliográficas, levantamento e discussões sobre publicações científicas e problemáticas regionais. Será utilizado também o método TBL (Team-Based Learning).

4. ORIENTAÇÕES PARA O ALUNO

1. As **aulas práticas** serão desenvolvidas com a observação de secções histológicas em lâminas, peças e modelos anatômicos. Para cada aula prática haverá um roteiro a ser seguido, desta maneira o horário de início da aula será seguido rigorosamente para o melhor desenvolvimento das atividades, havendo uma tolerância de 15 minutos. A ausência na aula prática implicará na diminuição da nota respectiva. Não haverá reposição de aula prática. Fica ao critério do professor cobrar a elaboração de relatório ao final de cada aula.

2. Para as aulas práticas será indispensável:

- Uso de **jaleco**
- **Luvás** para procedimentos cirúrgicos não estéreis (práticas de anatomia)
- **Óculos** de proteção (Práticas de anatomia)
- Folha de **papel ofício A4** (práticas de histologia)
- **Lápis de cores** (práticas de histologia)
- Sempre que possível, o aluno deverá fazer uso de um atlas de histologia e de anatomia para facilitar o reconhecimento das secções histológicas e das estruturas anatômicas. Os professores colocarão informações e materiais em pdf para os alunos utilizando o sistema SIGAA.

5. AVALIAÇÃO DO MÓDULO

• A avaliação será feita através de múltiplas avaliações práticas e pelo teste cognitivo sobre o conteúdo abordado nas diferentes atividades. Será levado em consideração também a participação em sala de aula e seminários, que servirão de instrumentos para verificar o domínio de conteúdo. Como estratégia de participação do aluno no processo de avaliação, será adotado a auto-avaliação: realizada pelo aluno, sobre o seu próprio desempenho; bem como a avaliação inter-pares: realizada pelos membros de grupos participantes nas atividades.

- Serão realizados dois testes cognitivos com o conteúdo abordado em sala de aula, assim como constante nos livros texto. Parte da nota será referente ao material prático visto nas aulas e das avaliações realizadas durante as atividades de TBL. Serão apresentados slides, figuras das secções histológicas e peças anatômicas, assim como do material utilizado nas aulas práticas. Ao final de cada prática serão cobrados do aluno relatórios correspondentes ao assunto abordado.

Sistema de Aprovação dos alunos

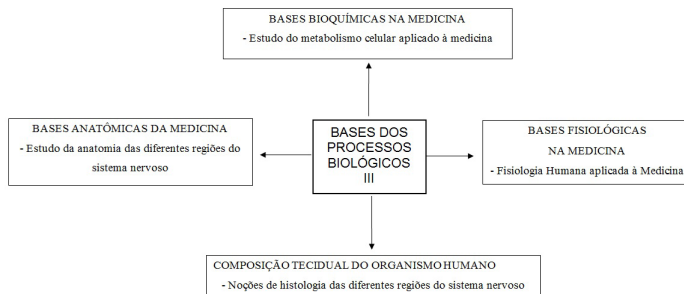
- A nota final será obtida a partir de uma média ponderada com pesos variados na forma descrita abaixo para cada uma das avaliações:

Nota do módulo = (habilidades/provas práticas e relatório - 50%) + (Teste Cognitivo - 50%)

6. HORÁRIO

	SEGUNDA- FEIRA	TERÇA- FEIRA	QUARTA- FEIRA	QUINTA- FEIRA	SEXTA- FEIRA
8:00-10:00h	BPB		BPB		
Intervalo 10:00-12:00h	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo
	BPB				
14:00-16:00h					
Intervalo 16:00-18:00	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo

7. ÁRVORE TEMÁTICA



8. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

	DATA	HORÁRIO	ASSUNTO	PROFESSOR (ES)
TER	11/08	8:00 - 10:00	APRESENTAÇÃO DO MÓDULO	OSMAR
QUA	12/08	8:00 - 10:00	INTRODUÇÃO DA ANATOMIA DO SISTEMA NERVOSO	JOÃO
QUA	12/08	10:00-12:00	MENINGES E LÍQUOR	JOÃO
TER	18/08	8:00 - 10:00	BIOQUÍMICA DA CONTRAÇÃO MUSCULAR	OSMAR
QUA	19/08	8:00 - 10:00	MEDULA ESPINHAL E NERVOS ESPINHAIS/ESTRUTURAS DO TRONCO CEREBRAL (BULBO E PONTE)	JOÃO
QUA	19/08	10:00-12:00	MESENCÉFALO E NERVOS CRANIANOS	JOÃO
TER	25/08	8:00 - 10:00	VISÃO GERAL DO METABOLISMO	OSMAR
QUA	26/08	8:00 - 10:00	TBL 1 - HISTOFISIOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO	DELANO/ JÉRSIA/ LEONARDO
QUA	26/08	10:00-12:00	TBL 1 - HISTOFISIOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO	DELANO/ JÉRSIA/ LEONARDO
TER	01/09	8:00 - 10:00	GLICÓLISE	OSMAR
QUA	02/09	8:00 - 10:00	AULA PRÁTICA	LEONARDO/ JOÃO
QUA	02/09	10:00-12:00	AULA PRÁTICA	LEONARDO/ JOÃO
TER	08/09	8:00 - 10:00	FERIADO REGIONAL	
QUA	09/09	8:00 - 10:00	ANATOMIA DO SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO	JOÃO

	DATA	HORÁRIO	ASSUNTO	PROFESSOR (ES)
QUA	09/09	10:00-12:00	FISIOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO	JÉRSIA/DELANO
TER	15/09	8:00 - 10:00	CICLO DE KREBS	OSMAR
QUA	16/09	8:00 - 10:00	VASCULARIZAÇÃO DO SNC E BARREIRAS ENCEFÁLICAS	JOÃO
QUA	16/09	10:00-12:00	ESTRUTURAS E FUNÇÕES DO CEREBELO	JOÃO
TER	22/09	8:00 - 10:00	CADEIA TRANSPORTADORA DE ELÉTRONS E FOSFORILAÇÃO OXIDATIVA	OSMAR
QUA	23/09	8:00 - 10:00	AULA PRÁTICA	LEONARDO/JOÃO
QUA	23/09	10:00-12:00	AULA PRÁTICA	LEONARDO/JOÃO
TER	29/09	8:00 - 10:00	GLICONEOGÊNESE	OSMAR
QUA	30/09	8:00 - 10:00	ESTRUTURAS E FUNÇÕES DO CÓRTEX CEREBRAL	JOÃO
QUA	30/09	10:00-12:00	SISTEMA LÍMBICO E VIA DA RECOMPENSA	JOÃO
TER	06/10	8:00 - 10:00	METABOLISMO DO GLICOGÊNIO	OSMAR
QUA	07/10	8:00 - 10:00	1 AP - MÓDULO 1 (TEORICO/PRATICO)	TODOS
QUA	07/10	10:00-12:00	1 AP - MÓDULO 1 (TEORICO/PRATICO)	TODOS
TER	13/10	8:00 - 10:00	VIA DAS PENTOSE FOSFATO	OSMAR
QUA	14/10	8:00 - 10:00	COMPORTAMENTOS MOTIVADOS	DELANO/JÉRSIA
QUA	14/10	10:00-12:00	COMPORTAMENTOS MOTIVADOS	DELANO/JÉRSIA
TER	20/10	8:00 - 10:00	METABOLISMO DE LIPÍDEOS	OSMAR

	DATA	HORÁRIO	ASSUNTO	PROFESSOR (ES)
QUA	21/10	8:00 - 10:00	AULA PRÁTICA	JOÃO
QUA	21/10	10:00-12:00	AULA PRÁTICA	JOÃO
TER	27/10	8:00 - 10:00	METABOLISMO DO COLESTEROL	OSMAR
QUA	28/10	8:00 - 10:00	TBL 2 - ÓRGÃOS DOS SENTIDOS - SOMESTESIA	DELANO/JÉRSIA/LEONARDO
QUA	28/10	10:00-12:00	TBL 2 - ÓRGÃOS DOS SENTIDOS - SOMESTESIA	DELANO/JÉRSIA/LEONARDO
TER	03/11	8:00 - 10:00	LIPOPROTEÍNAS	OSMAR
QUA	04/11	8:00 - 10:00	FISIOLOGIA DA LINGUAGEM	DELANO/JÉRSIA
QUA	04/11	10:00-12:00	BASES NEURAIS DA MEMÓRIA E APRENDIZAGEM	DELANO/JÉRSIA
TER	10/11	8:00 - 10:00	METABOLISMO DE PROTEÍNAS	OSMAR
QUA	11/11	8:00 - 10:00	TBL 3 - ÓRGÃOS DOS SENTIDOS - HISTOFISIOLOGIA DO OLFATO E PALADAR	DELANO/JÉRSIA/LEONARDO
QUA	11/11	10:00-12:00	TBL 3 - ÓRGÃOS DOS SENTIDOS - HISTOFISIOLOGIA DO OLFATO E PALADAR	DELANO/JÉRSIA/LEONARDO
TER	17/11	8:00 - 10:00	CICLO DA URÉIA	OSMAR
QUA	18/11	8:00 - 10:00	FISIOLOGIA DO CONTROLE MOTOR	DELANO/JÉRSIA
QUA	18/11	10:00-12:00	AULA PRÁTICA	DELANO/JÉRSIA
TER	24/11	8:00 - 10:00	BIOSSÍNTESE DOS AMINOÁCIDOS	OSMAR

	DATA	HORÁRIO	ASSUNTO	PROFESSOR (ES)
QUA	25/11	8:00 - 10:00	NEUROPLASTICIDADE	DELANO/JÉRSIA
QUA	25/11	10:00-12:00	CICLO SONO-VIGÍLIA E OUTROS RITMOS BIOLÓGICOS	DELANO/JÉRSIA
TER	01/12	8:00 - 10:00	METABOLISMO DE NUCLEOTÍDEOS	OSMAR
QUA	02/12	8:00 - 10:00	TBL 4 - HISTOFISIOLOGIA DA VISÃO	DELANO/JÉRSIA/LEONARDO
QUA	02/12	10:00-12:00	TBL 4 - HISTOFISIOLOGIA DA VISÃO	DELANO/JÉRSIA/LEONARDO
TER	08/12	8:00 - 10:00	REGULAÇÃO METABÓLICA	OSMAR
QUA	09/12	8:00 - 10:00	TBL 5 - HISTOFISIOLOGIA DA AUDIÇÃO	DELANO/JÉRSIA/LEONARDO
QUA	09/12	10:00-12:00	TBL 5 - HISTOFISIOLOGIA DA AUDIÇÃO	DELANO/JÉRSIA/LEONARDO
TER	15/12	8:00 - 10:00	ESTUDO DIRIGIDO	
QUA	16/12	8:00 - 10:00	2 AP - MORFOFUNCIONAL (TEORICO/PRATICO)	TODOS
QUA	16/12	10:00-12:00	2 AP - MORFOFUNCIONAL (TEORICO/PRATICO)	TODOS
TER	22/12	8:00 - 10:00	AVALIAÇÃO FINAL	TODOS

BIBLIOGRAFIA

FISIOLOGIA

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de Fisiologia Médica**. Rio de Janeiro. 10ª ed. Elsevier, 2002.

KOEPPEN, B. M.; STANTON, B. A. **Berne & Levy - Fisiologia**. 5ª ed. Elsevier, 2006.

SILVERTHORN, **Fisiologia humana: uma abordagem integrada**, 2ª ed. Artmed, 2003.

AIRES, M. M. **Fisiologia** - 4ª Ed. Guanabara Koogan, 2013.

ANATOMIA

SOBOTTA, J. **Atlas de Anatomia Humana**: Sobotta. 23ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

DANGELO, J. G. **Anatomia humana sistêmica e segmentar**. 3ª. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

TORTORA, G. J.; DERRICKSON, B. **Corpo Humano: fundamentos de anatomia e fisiologia**. 8ª Edição. São Paulo, Editora Artmed, 2012.

MOORE, K. L.; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. **Anatomia Orientada para a Clínica**. 6ª. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2011.

ABRAHAMS, P. H. **Atlas clínico de anatomia humana**. 6ª. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

NETTER, F. H. **Atlas de anatomia humana**. 5ª. ed. Porto Alegre: Artmed. 2008.

HISTOLOGIA

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica**. 12ª. ed. Guanabara Koogan. 2013.

KERR, J.B. **Atlas de Histologia Funcional**. 1ª. Ed.. Artes Médicas. 2000.

YONG, B.; LOWE, S. L.; STEVENS, A.; HEATH, J. W. **Weather Histologia Funcional: texto e atlas em cores**. 5ª. Edição. Elsevier. 2007.

ROSS, M.H.; PAWLINA, W. **Histologia – texto e atlas**. 6ª. Ed. Guanabara Koogan. 2012.

EMBRIOLOGIA

MOORE K. L.; PERSAUD T. V. N. **Embriologia Clínica**. 7. ed. Elsevier: Rio de Janeiro, 2004.

SADLER, T. W. **Langman: embriologia médica**. 9. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2005. 282 p.

MOORE, Keith L; PERSAUD, M. D; VUGMAN, Fernando Simão (Trad.). **Embriologia básica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

BIOQUÍMICA

CHAMPE, P. C. **Bioquímica ilustrada**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

LEHNINGER, A. L.; NELSON, D. L.; COX, M. M. **Princípios de bioquímica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. **Bioquímica básica**. 3ª Ed. Guanabara Koogan, 2007.

MÓDULO	CONDIÇÃO DE OFERTA	CARGA HORÁRIA
BASES DOS PROCESSOS PSICOSOCIAIS III	Obrigatória 3º semestre	30 h/a 02 horas semanais 02 créditos
ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO	<p>Temática I: Processo saúde-doença: concepções e práticas</p> <p>Temática II: Práticas populares em saúde</p> <p>Temática III: Pesquisa em saúde</p>	
<p>Coordenadores do módulo: Prof. Dr. Francisco Jander de Sousa Nogueira Profa. Dra. Lana Veras de Carvalho Santiago Profa. Dra. Ana Kalliny de Sousa Severo Prof. Dr. Antônio Vladimir Félix da Silva</p>		

1. EMENTA

Processos psicossociais: as interações individuais e coletivas. As dimensões da ciência psicológica e prática médica através das determinações sociais do processo saúde-doença. Práticas alternativas e complementares em saúde. Práticas Populares em saúde. Pesquisa em saúde. Itinerários terapêuticos de saúde e cura.

2. OBJETIVOS

2.1. GERAL

- Capacitação do aluno para:
- Compreensão do fenômeno da saúde-doença em uma perspectiva sociocultural.
- Identificação dos diversos itinerários terapêuticos.
- Atuação no território de acordo com princípios éticos e políticos da saúde.

2.2. ESPECÍFICOS

- Analisar os diversos modelos explicativos de saúde-doença.
- Fazer relação entre as diversas concepções e as práticas dos processos de saúde-doença e cultura.
- Reconhecer as diversas racionalidades médicas existentes.
- Fazer a articulação das práticas alternativas e complementares em saúde com outras racionalidades médicas.
- Perceber a construção cultural do corpo.
- Identificar no território as inúmeras práticas de saúde.
- Relacionar os ritos de cura, medicina popular e representações do corpo.
- Caracterizar a cosmologia, concepções religiosa e sistema de cura;

3. ESTRATÉGIAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

O conteúdo programático será desenvolvido através de aulas expositivas dialogadas, estudo individual e em grupos, sessões comentadas de vídeo, círculos de cultura, painéis de debates, aula de campo e seminários.

4. ORIENTAÇÕES PARA O ALUNO

A avaliação do módulo será processual, podendo ser utilizada diversas estratégias pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem: prova escrita, atividades em grupo, pesquisas direcionadas, elaboração de diários de campo, etc. Será levado em consideração também a participação do aluno em debates e seminários, que servirão de instrumentos para verificar o domínio de conteúdo. Os alunos que não obtiverem média 7,0 deverão realizar exame final.

5. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATA	HORÁRIO	ASSUNTO	PROFESSOR
13/08	TARDE 1-2	Apresentação do módulo/área de concentração: BASES DOS PROCESSOS PSICOSSOCIAIS III TEMA: Concepções e práticas do processo saúde-doença	Corpo Docente
20/08	TARDE 1-2	TEMA: Fazer a relação entre as diversas concepções e as práticas dos processos de saúde-doença e cultura Sessão de vídeo comentada (Sessão I)	Corpo Docente
27/08	TARDE 1-2	TEMA: Fazer a relação entre as diversas concepções e as práticas dos processos de saúde-doença e cultura Sessão de vídeo comentada (Sessão II)	Corpo Docente

DATA	HORÁRIO	ASSUNTO	PROFESSOR
03/09	TARDE 1-2	TEMA: Uma abordagem acerca das racionalidades médicas	Corpo Docente
10/09	TARDE 1-2	TEMA: Práticas alternativas e complementares em saúde.	Corpo Docente
17/09	TARDE 1-2	TEMA: Fazer a articulação das práticas alternativas e complementares em saúde com outras racionalidades médicas.	Corpo Docente
24/09	TARDE 1-2	TEMA: Práticas populares em saúde: mapeando experiências	Corpo Docente
01/10	TARDE 1-2	TEMA: Corpo, arte e saúde: sessão 1	Corpo Docente
08/10	TARDE 1-2	TEMA: Corpo, arte e saúde: sessão 2	Corpo Docente
15/10	TARDE 1-2	TEMA: As concepções religiosas da doença (Sessão 1);	Corpo Docente
22/10	TARDE 1-2	TEMA: Discutir as concepções religiosas da doença (Sessão 2);	Corpo Docente
29/10	TARDE 1-2	TEMA: Pesquisa em saúde: história de vida e narrativas	Corpo Docente
05/11	TARDE 1-2	TEMA: Atividade de campo	Corpo Docente
12/11	TARDE 1-2	TEMA: Troca de experiências e saberes	Corpo Docente
19/11	TARDE 1-2	Avaliação do módulo	Corpo Docente
26/11	TARDE 1-2	Avaliação Final e encerramento do sistema	Corpo Docente

6. BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

FOUCAULT, M. **Corpo Utópico, As Heterotopias**. São Paulo: N-1 edição,.

HELMAN, C. **Cultura, saúde e doença**. 4. Ed. Porto Alegre: Art-med, 2003.

LOYOLA, M. A. **Médicos e Curandeiros: conflito social e saúde**. São Paulo: Difel; 1984.

LUZ, M. T. ; BARROS, N.F. **Racionalidades Médicas e Práticas Integrativas em Saúde: Estudos Teóricos e Empíricos**. Rio de Janeiro: Instituto de Medicina Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro/ABRASCO, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. **II Caderno de educação popular em saúde / Ministério da Saúde**, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 224 p. : il.

CANGUILHEM, G. **Escritos sobre a medicina**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

MINAYO, M. C. De Souza & Outro (org). **Antropologia, saúde e envelhecimento**. Rio de Janeiro; Fiocruz, 2002.

PUSSETTI, C. G; PEREIRA, L. S. **Os saberes da cura: antropologia da doença e práticas terapêuticas**. ed. 1, Lisboa, 2009.

MÓDULO	CONDIÇÃO DE OFERTA	CARGA HORÁRIA
BASES DOS PROCESSOS DE AGRESSÃO E DEFESA II	Obrigatória 3º semestre	105 h 7h/semanais
ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO Parasitologia Humana Microbiologia Humana Genética Humana	Temática I – Parasitologia Médica Temática II – Microbiologia Médica Temática III – Genética Médica	
PROFESSORES RESPONSÁVEIS: Profa. Juliana Félix de Melo (Coordenadora) Profa. Karina Rodrigues dos Santos Profa. Luciana Rocha Faustino Profa. Tatiane Caroline Daboit		
PROFESSORES COLABORADORES: Profa. Lana Veras de Carvalho Santiago		

EMENTA

Taxonomia e morfologia dos principais helmintos. Ciclo evolutivo e mecanismos de transmissão, patogenia, sintomatologia, epidemiologia, diagnóstico e controle das principais parasitoses que acometem o ser humano. Estudo dos micro-organismos em geral, enfocando principalmente as bactérias, vírus e fungos de interesse médico, sob os aspectos taxonômicos, morfológicos, epidemiológicos, profiláticos e de tratamento. Base cromossômica da hereditariedade. Citogenética humana e aberrações cromossômicas numéricas e estruturais. Distúrbios clínicos dos cromossomos sexuais. Cariótipo humano. Padrões de herança monogênica e multifatorial. Variação na expressão dos genes. Análise de heredogramas. Erros inatos do metabolismo. Aplicação da genética médica e tratamento das doenças genéticas. Aconselhamento genético. Hereditariedade e ambiente.

OBJETIVOS

GERAL

Conhecer e compreender os mecanismos das doenças causadas por agentes patogênicos (bactérias, fungos, vírus e helmintos) e fatores hereditários, que afetem diferentes sistemas do corpo humano.

ESPECÍFICOS

1. Conhecer os aspectos clínicos das principais doenças bacterianas, virais, fúngicas e helmínticas.
2. Entender os aspectos epidemiológicos das principais doenças bacterianas, virais, fúngicas e helmínticas.
3. Compreender as formas de transmissão, prevenção, controle e tratamento das principais doenças bacterianas, virais, fúngicas e helmínticas.

4. Conhecer os métodos diagnósticos das principais doenças bacterianas, virais, fúngicas e helmínticas.
5. Reconhecer as bases genéticas de várias anomalias resultantes de aberrações gênicas ou cromossômicas;
6. Relacionar os processos de divisão celular com a origem de aberrações cromossômicas;
7. Estudar as heranças gênicas responsáveis por distúrbios humanos;
8. Analisar e interpretar as práticas do Aconselhamento Genético;
9. Reconhecer a influência da integração entre os genes e o meio na formação do homem.

ESTRATÉGIAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

O conteúdo programático será desenvolvido através de aulas expositivas e práticas, estudo individual e em grupos (team-based learning – TBL), estudo através de textos, painéis de debates, seminários, consultas bibliográficas, levantamento e discussões sobre casos clínicos, publicações científicas e problemáticas regionais.

ORIENTAÇÕES PARA O ALUNO

Para cada aula prática haverá um roteiro a ser seguido. Desta maneira, o horário de início da aula será seguido rigorosamente para o melhor desenvolvimento das atividades, havendo uma tolerância de 10 minutos. A ausência na aula prática implicará na diminuição da nota respectiva. Não haverá reposição de aula prática.

Para as aulas práticas será indispensável:

- Uso de jaleco;
- Luvas não estéreis de procedimento (práticas de microbiologia e parasitologia);
- O professor disponibilizará material para os alunos utilizando o sistema SIGAA, e-mail e/ou xerox.

AVALIAÇÃO DO MÓDULO

- Serão realizados TBLs e testes cognitivos. Estes últimos abordarão tanto o conteúdo ministrado em sala de aula como aquele contido nos livros texto.
- Além disso, será realizada uma avaliação referente às aulas práticas e seminários, ficando a critério de cada professor a sua forma de aplicação.
- A nota final será obtida a partir da média das três avaliações parciais, conforme descrito abaixo:

MÉDIA FINAL = $(AP1 + AP2 + AP3)/3$; AP = AVALIAÇÃO PARCIAL

AP1 = teste cognitivo + TBL

AP2 = teste cognitivo + TBL

AP3 = avaliação das práticas

- Como critério de avaliação e aprovação do aluno serão utilizadas as normas de funcionamento dos cursos de graduação da Universidade Federal do Piauí. A saber:
Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que (Art. 111):
I – Obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7,0 nas avaliações parciais;
II – Submetido ao exame final, obtiver média aritmética igual ou superior a 6,0 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

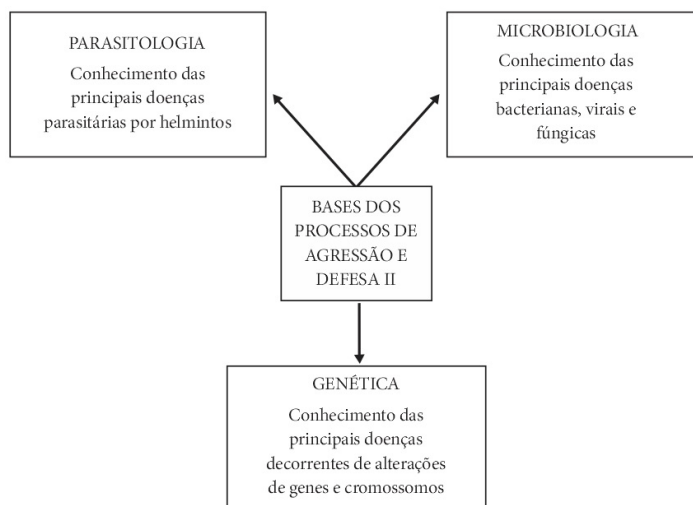
Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens (Art. 112):

I – Obter frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;

II – Obter média aritmética inferior a 4,0 nas avaliações parciais (Neste caso o aluno não se poderá se submeter ao exame final – Art. 113);

III – Obter média aritmética inferior a 6,0 resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

ÁRVORE TEMÁTICA



CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATA	HORÁRIO	ASSUNTO	PROFESSOR
13/08 QUI	08:00-10:00	<i>Apresentação do módulo</i>	Todas
	10:00-12:00	DNA recombinante	Luciana Faustino
14/08 SEX	FERIADO (DIA DA PARNAÍBA)		
20/08 QUI	08:00-10:00	<i>Plasmodium spp</i>	Karina dos Santos
	10:00-12:00	Divisão celular	Luciana Faustino
21/08 SEX	08:00-11:00	Bacteriologia Clínica: Manifestações clínicas condicionadas por cocos Gram-positivos e Gram-negativos	Juliana Melo Tatiane Daboit
27/08 QUI	08:00-10:00	<i>Taenia solium</i> <i>Taenia saginata</i> <i>Taenia spp</i> Filme	Karina dos Santos
	10:00-12:00	Teoria cromossômica da herança, estrutura e função dos cromossomos	Luciana Faustino
28/08 SEX	08:00-11:00	Bacteriologia Clínica: Manifestações clínicas condicionadas por bacilos Gram-positivos e Gram-negativos	Juliana Melo Tatiane Daboit
03/09 QUI	08:00-10:00	<i>Echinococcus granulosus</i> e <i>Hymenolepis nana</i> e <i>Diphyllobothrium</i>	Karina dos Santos
	10:00-12:00	Citogenética e alterações cromossômicas	Luciana Faustino
04/09 SEX	08:00-9:30	<i>Prática: Isolamento e identificação de bactérias Gram-positivas e Gram-negativas</i>	Juliana Melo Tatiane Daboit
	09:30-11:00	<i>Prática: Antibiograma</i>	

DATA	HORÁRIO	ASSUNTO	PROFESSOR
10/09 QUI	08:00-10:00	<i>Schistosoma</i> spp. e <i>Fasciola hepatica</i>	Karina dos Santos
	10:00-12:00	Bacteriologia Clínica: Manifestações clínicas condicionadas por micobactérias, micoplasmas, espiroquetas, clamídias e riquetsias	Juliana Melo Tatiane Daboit
11/09 SEX	08:00-11:00	Construção de cariótipo	Luciana Faustino
17/09 QUI	08:00-10:00	<i>Seminários de Microbiologia</i>	Juliana Melo Tatiane Daboit
	10:00-12:00	Mendelismo e as leis de segregação	Luciana Faustino
18/09 SEX	08:00-09:30	<i>Prática: Cestódeos e Trematódeos</i>	Karina dos Santos
	09:30-11:00	<i>Prática: Cestódeos e Trematódeos</i>	
24/09 QUI	08:00-10:00	Herança monogênica e multifatorial	Luciana Faustino
	10:00-12:00	Família Ancylostomatidae	Karina dos Santos
25/09 SEX	08:00-11:00	1ª. Avaliação	Todas
01/10 QUI	08:00-10:00	Virologia Clínica: Viroses dermatóricas, congênitas e multissistêmicas	Juliana Melo Tatiane Daboit
	10:00-12:00	<i>Strongyloides</i> spp.	Karina dos Santos
02/10 SEX	08:00-11:00	Herança monogênica e multifatorial	Luciana Faustino
08/10 QUI	08:00-10:00	Virologia Clínica: Hepatites virais	Juliana Melo Tatiane Daboit
	10:00-12:00	Genes ligados e mapeamento gênico	Luciana Faustino

DATA	HORÁRIO	ASSUNTO	PROFESSOR
09/10 SEX	08:00-09:30	<i>Prática: Nematódeos orais</i>	Karina dos Santos
	09:30-11:00	<i>Prática: Nematódeos orais</i>	Karina dos Santos
15/10 QUI	FERIADO (DIA DO PROFESSOR)		
16/10 SEX	08:00-11:00	Estudo dirigido de Microbiologia	Juliana Melo Tatiane Daboit
22/10 QUI	08:00-10:00	Ascaris lumbricoides, Trichuris trichura e	Karina dos Santos
	10:00-12:00	Genética do metabolismo	Luciana Faustino
23/10 SEX	08:00-11:00	Virologia Clínica: Vírus da imunodeficiência humana (HIV) e Papilomavírus humano (HPV)	Juliana Melo Tatiane Daboit
29/10 QUI	08:00-10:00	Enterobius e Wuchereria bancrofti	Karina dos Santos
	10:00-12:00	Testes gênicos e terapias gênicas	Luciana Faustino
30/10 SEX	08:00-11:00	Virologia Clínica: Febre amarela e dengue	Juliana Melo Tatiane Daboit
05/11 QUI	08:00-10:00	<i>Seminários de Microbiologia</i>	Juliana Melo Tatiane Daboit
	10:00-12:00	<i>Seminários de Genética</i>	Luciana Faustino
06/11 SEX	08:00-09:30	<i>Prática: Nematódeos cutâneos e Wuchereria bancrofti</i>	Karina dos Santos
	09:30-11:00	<i>Prática: Nematódeos cutâneos e Wuchereria bancrofti</i>	Karina dos Santos
12/11 QUI	08:00-10:00	Micologia Clínica: Micoses superficiais estritas	Juliana Melo Tatiane Daboit
	10:00-12:00	<i>Seminários de Genética</i>	Luciana Faustino

DATA	HORÁRIO	ASSUNTO	PROFESSOR
13/11 SEX	08:00- 11:00	<i>Seminários de Parasitologia</i>	Karina dos Santos
19/11 QUI	08:00- 10:00	Micologia Clínica: Micoses cutâneas	Juliana Melo Tatiane Daboit
	10:00- 12:00	Seminários de Genética	Luciana Faustino
20/11 SEX	08:00- 09:30	Diagnóstico pré-natal e aconselhamento genético	Luciana Faustino
	09:30- 11:00	Aspectos éticos da intervenção do geneticista	Lana Veras
26/11 QUI	08:00- 10:00	Micologia Clínica: Micoses subcutâneas	Juliana Melo Tatiane Daboit
	10:00- 12:00	<i>Seminários de Microbiologia</i>	Juliana Melo Tatiane Daboit
27/11 SEX	8:00- 11:00	Micologia Clínica: Micoses sistêmicas	Juliana Melo Tatiane Daboit
03/12 QUI	10:00- 12:00	2ª Avaliação Parcial	Todas
04/12 SEX	08:00- 11:00	Hereditariedade e ambiente	Luciana Faustino
10/12 QUI	08:00- 12:00	3ª Avaliação Parcial	Todas
11/12 SEX	08:00- 11:00	Exame Final	Todas
17/12 QUI	08:00- 12:00	Entrega dos resultados finais	Todas

BIBLIOGRAFIA

PARASITOLOGIA

Bibliografia Básica:

CIRMAM, B. **Parasitologia Humana e seus Fundamentos Gerais**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2006.

NEVES, D. P. **Parasitologia Humana**. 11. ed. Atheneu. São Paulo, 2005.

REY, L. **Parasitologia Médica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Bibliografia Complementar:

FERREIRA, M.U. **Parasitologia Contemporânea**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

NEVES, D.P.; FILIPPIS, T. **Parasitologia Básica**. Belo Horizonte: Coop-med, 2003.

NEVES, D.P. **Parasitologia Dinâmica**. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2005.

REY, L. **Parasitologia: Parasitos e Doenças Parasitárias do Homem nas Américas e África**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

REY, L. **Bases da Parasitologia Médica**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

SPICER, W.J. **Bacteriologia, Micologia e Parasitologia Clínicas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

MICROBIOLOGIA

Bibliografia Básica:

MURRAY, P.R.; ROSENTHAL, K.S.; PFALLER, M.A. **Microbiologia Médica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

SANTOS, N. S. O.; ROMANOS, M. T. V.; WIGG, M. D. **Introdução à Virologia Humana**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

SIDRIM, J. J. C.; ROCHA, M. F. G. **Micologia Médica à Luz de Autores Contemporâneos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. **Microbiologia**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

Bibliografia Complementar:

- LACAZ, C.S.; HEINS-VACCARI, E.M.; MARTINS, J.E.C.; PORTO, E. **Tratado de Micologia Médica**. 9. ed. São Paulo: Sarvier, 2002.
- LEVINSON, W.; JAWETZ, E. **Microbiologia Médica e Imunologia**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- PELCZAR JUNIOR, M. J. **Microbiologia: conceitos e aplicações**. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2005.
- TRABULSI, L.R.; ALTERTHUM, F. **Microbiologia**. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2005.
- VERMELHO, A.B. **Práticas de Microbiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

GENÉTICA

Bibliografia Básica:

- BORGES-OSÓRIO, M. R.; ROBINSON, W. M. **Genética Humana**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
- NUSSBAUM, R. L.; MCLNNES, R. R.; WILLARD, H. F. **Thompson & Thompson Genética Médica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier 2008.
- PASTERNAK, J. J. **Uma Introdução à Genética Molecular Humana - Mecanismos das Doenças Hereditárias**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- SNUSTAD, D. P.; SIMMONS, M. J. **Fundamentos de Genética**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

Bibliografia Complementar:

- GRIFFITHS, A. J. F.; WESSLER, S. R.; LEWONTIN, R. C.; GELBART, W. M.; SUZUKI, D. T.; MILLER, J. H. **Introdução à Genética**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- LEWIS, R. **Genética Humana: Conceitos e Aplicações**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- PIERCE, B. A. **Genética: Um Enfoque Conceitual**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- PIMENTEL, M. M. G.; GALLO, C. V. M.; SANTOS-REBOUÇAS, C. B. **Genética Essencial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- ZATZ, M. **Genética: Escolhas que nossos avós não faziam**. São Paulo: Globo, 2011.

MÓDULO	CONDIÇÃO DE OFERTA	CARGA HORÁRIA
HABILIDADES MÉDICAS III	Obrigatória 3º semestre	120 h 8h/semanais
ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO (EMENTA) SEMIOLOGIA MÉDICA	<p>Temática I: Habilidades de comunicação, relação médico paciente e anamnese.</p> <p>Temática II: Exame físico do aparelho locomotor Exame físico do sistema nervoso</p> <p>Temática III: Hipertensão Arterial Diabetes Mellitus</p>	
<p>Professores Responsáveis: Fares José Lima de Morais Lana Veras de Carvalho Santiago Leonam Costa Oliveira (Coordenador) Renata Paula Lima Beltrão Thiago Santos Lima Almendra</p> <p>Professores Colaboradores: Elias Borges do Nascimento Junior</p>		

EMENTA

Habilidades de comunicação. Relação Médico Paciente. Princípios de conduta estudantil e ética médica. Coleta e interpretação da anamnese. Realização sistematizada do exame físico geral e dos sistemas. Conhecimento dos sinais e sintomas mais comuns na prática clínica. Exame físico do aparelho locomotor e do sistema Nervoso. Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus – Estratégias nas Unidades Básicas de Saúde.

OBJETIVOS

GERAL

Capacitar o estudante à realização do exame físico do sistema nervoso e aparelho locomotor

ESPECÍFICOS

Oportunizar a observação assim como a realização do exame físico geral e dos diferentes sistemas.

Reconhecer a importância da anamnese para o exame físico e vice-versa;

Reconhecer os parâmetros de normalidade dos principais exames complementares da prática clínica

Capacitar o discente ao atendimento inicial dos pacientes hipertensos e diabéticos do programa HIPERDIA nas Unidades Básicas de Saúde.

ESTRATÉGIAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

Sessões expositivas dialogadas.

TBL

Capacitação prática nos procedimentos básicos do cuidado em saúde.

Utilização de vídeos

Sessões em grupos para treinamento simulado das técnicas do exame físico.

RECURSOS DIDÁTICOS E MATERIAS NECESSÁRIOS

Data-show.

Vídeos

Caos Clínicos interativos

AVALIAÇÃO DO MÓDULO

A avaliação será realizada através de três avaliações teóricas e uma avaliação prática.

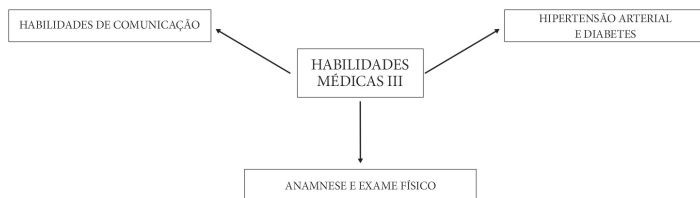
Também será levado em consideração a participação em debates, grupos tutoriais e seminários, que servirão de instrumentos para verificar o domínio de conteúdo.

A avaliação prática constará da construção de palestras a serem apresentados aos usuários das Unidades Básicas de Saúde que participam do programa HIPERDIA.

SEMANA PADRÃO

<i>HORÁRIOS</i>	<i>SEGUNDA - FEIRA</i>	<i>TERÇA- FEIRA</i>	<i>QUARTA- FEIRA</i>	<i>QUINTA- FEIRA</i>	<i>SEXTA- FEIRA</i>
<i>8:00-10:00h</i>					
<i>Intervalo</i>	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo
<i>10:00-12:00h</i>					
<i>14:00-16:00h</i>	HM III		HM III		
<i>Intervalo</i>	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo
<i>16:00-18:00h</i>	HM III		HM III		

ÁRVORE TEMÁTICA



CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

	DATA	HORÁRIO	ASSUNTO
1	SEG 10/08	14 h	Abertura do Módulo – Apresentação Capacidade de Comunicação - Atualização
		16 h	Aparelho Locomotor - Exame Físico Inspeção geral Semiologia segmentar - Coluna
2	QUA 12/08	14 h	Prática simulada - anamnese Videografações
		16 h	Prática simulada - anamnese Videografações
3	SEG 17/08	14 h	Aparelho Locomotor - Exame Físico Semiologia Segmentar – Ombro, Cotovelo
		16h	Aparelho Locomotor - Exame Físico Semiologia Segmentar – Mão, Quadril,
4	QUA 19/08	14 h	Aparelho Locomotor - Exame Físico Semiologia Segmentar – Joelho e pé.
		16 h	Prática simulada - anamnese Videografações - FEEDBACK
5	SEG 24/08	14h	Fisiopatologia da osteoartrose
		16h	Fisiopatologia da osteoartrose
6	QUA 26/08	14 h	Prática – Simulada Aparelho Locomotor
		16 h	Prática – Simulada Aparelho Locomotor (construção e discussão do roteiro do exame físico)
7	SEG 31/08	14 h	Prática – UBS Anamnese e exame físico
		16h	Prática – UBS Anamnese e exame físico

8	QUA 02/09	14h	Informações Básicas sobre prescrição médica Orientações sobre prescrição médica (receita simples \ controle especial \ azul \ amarela \ ...)
		16h	Relação médico paciente e a prescrição médica
---	SEG 07/09	FERIADO	
9	QUA 09/09	14h	Hipertensão Arterial Sistêmica - Estratégias nas Unidades Básicas de Saúde (Fisiopatologia)
		16h	Hipertensão Arterial Sistêmica - Estratégias nas Unidades Básicas de Saúde (Epidemiologia \ rastreamento e Diagnóstico)
10	SEG 14/09	14h	1ª Avaliação
		16h	Correção e discussão da prova
11	QUA 16/09	14 h	Hipertensão Arterial Sistêmica - Estratégias nas Unidades Básicas de Saúde (farmacologia aplicada a prática - principais anti-hipertensivos usados nas UBS)
		16 h	Hipertensão Arterial Sistêmica - Estratégias nas Unidades Básicas de Saúde (Tratamento e acompanhamento)
12	SEG 21/09	14h	Dislipidemias e prevenção da aterosclerose METABOLISMO LÍPIDICO AVALIAÇÃO LABORATORIAL DOS PARÂMETROS LIPÍDICOS
		16 h	Dislipidemias e prevenção da aterosclerose DISLIPIDEMIAS ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO (escore de Framingham)

13	QUA 23/09	14 h	Dislipidemias e prevenção da aterosclerose TRATAMENTO - Farmacologia
		16 h	Dislipidemias e prevenção da aterosclerose TRATAMENTO NÃO MEDICAMENTOSO e MEDICAMENTOSO
14	SEG 28/09	14 h	Treinamento Habilidades de Comunicação
		16 h	Treinamento Habilidades de Comunicação
15	QUA 30/09	14 h	Sistema Nervoso Exame Físico Sinais e sintomas
		16 h	Sistema Nervoso Exame Físico Sinais e sintoma I
16	SEG 05/10	14 h	Sistema Nervoso Exame Físico Sinais e sintoma II
		16 h	Sistema Nervoso Exame Físico Sinais e sintoma III
17	QUA 07/10	14 h	Fisiopatologia neurológica
		16 h	Fisiopatologia neurológica
---	SEG 12/10	FERIADO	
18	QUA 14/10	14 h	Prática Simulada Exame Físico do Sistema Nervoso
		16 h	Prática Simulada Exame Físico do Sistema Nervoso
19	SEG 19/10	14 h	Construção de palestras a serem apresentadas aos usuários das UBS (Enfoque – paciente hipertenso) - HIPERDIA
		16 h	Construção de palestras a serem apresentadas aos usuários das UBS (Enfoque – paciente hipertenso) - HIPERDIA

20	QUA 21/10	14 h	Prática nas UBS – HIPERDIA
		16h	Prática nas UBS – HIPERDIA
21	SEG 26/10	14 h	Diabetes Mellitus - Estratégias nas Unidades Básicas de Saúde (Fisiopatologia)
		16 h	Diabetes Mellitus - Estratégias nas Unidades Básicas de Saúde (Epidemiologia) rastreamento \ diagnóstico)
22	QUA 28/10	14h	2ª Avaliação
		16 h	Correção e discussão da prova
---	SEG 02/11	FERIADO	
23	QUA 04/11	14 h	Diabetes Mellitus - Estratégias nas Unidades Básicas de Saúde (farmacologia aplicada a prática - princi- pais hipoglicemiantes usados nas UBS)
		16 h	Diabetes Mellitus - Estratégias nas Unidades Básicas de Saúde (Tratamento)
24	SEG 09/11	14 h	Diabetes Mellitus - Estratégias nas Unidades Básicas de Saúde (prevenção e manejo das complicações agudas e crônicas)
		16 h	Diabetes Mellitus - Estratégias nas Unidades Básicas de Saúde (avaliação e cuidados – pé diabético)
25	QUA 11/11	14 h	Diabetes Mellitus - Estratégias nas Unidades Básicas de Saúde (Recomendações Nutricionais)
		16 h	Diabetes Mellitus - Estratégias nas Unidades Básicas de Saúde (Atividade Física)

26	SEG 16/11	14 h	Cálculo do risco para doença renal crônica entre hipertensos e diabéticos Taxa de filtração glomerular Clearance de creatina
		16 h	Obesidade - Estratégias nas Unidades Básicas de Saúde (conceito, classificação, diagnóstico)
27	QUA 18/11	14 h	Obesidade - Estratégias nas Unidades Básicas de Saúde (Estratégias de abordagem)
		16 h	Obesidade - Estratégias nas Unidades Básicas de Saúde (tratamento)
28	SEG 23/11	14 h	Construção de palestras a serem apresentadas aos usuários das UBS (Enfoque – paciente diabético) HIPERDIA
		16 h	Construção de palestras a serem apresentadas aos usuários das UBS HIPERDIA (Enfoque – paciente diabético)
29	QUA 25/11	14 h	Prática nas UBS – HIPERDIA
		16 h	Prática nas UBS – HIPERDIA
30	SEG 30/11	14 h	3ª Avaliação
31	QUA 02/12	14 h	Reposição 2ª Chamada e Encerramento do Módulo
32	SEG 07/12	14 h	EXAME FINAL

BIBLIOGRAFIA

LAURENTYS-MEDEIROS, J.; LÓPEZ, M. *Semiologia Médica - As bases do diagnóstico clínico*. 5ed. São Paulo: Revinter, 2004.

LEITE, A. J.; CAPRARA, A.; COELHO FILHO, J. M. C. *Habilidades de Comunicação com Pacientes e Famílias*. São Paulo: Sarvier, 2007.

MOORE, K.L. *Anatomia orientada para a clínica*. 5. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

PORTO, C.S; *Semiologia Médica*. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

PEGORARO, O. A. *Ética e Bioética: da subsistência à existência*. Petrópolis: Vozes, 2002.

ROCCO, JR. *Semiologia Médica*. 1.ed. São Paulo: Elsevier, 2010

SPINK, M.J.P. *A Construção Social do paciente internado*. IN: SPINK, M.J.P. *Psicologia Social e Saúde*. Petrópolis: Vozes, 2004, pp. 141-148.

SPECIALI JG. *Semiotécnica neurológica*. *Medicina, Ribeirão Preto*, 1996; 29: 19-31.

VOLPON JB. *Semiotécnica ortopédica*. *Medicina, Ribeirão Preto*, 1996; 29: 67-9.

VAN THIEL J; RAM P; DALEN J. *MAAS-Global manual guidelines to the rating of communication skills and clinical skills of doctors with the mass-global*. 2003.

MÓDULO	CONDIÇÃO DE OFERTA	CARGA HORÁRIA
BASES DA PRÁTICA MÉDICA I	Obrigatória 3º semestre	45 h 4h/semanais
ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO Farmacologia Bases da Técnica Cirúrgica	Temática I – Farmacologia Médica Temática II – Bases da Técnica Cirúrgica Médica	
PROFESSORES RESPONSÁVEIS: Elias Borges do Nascimento Jr. (Coordenador) Nayana Alves de Brito Melo Okasaki Paulo Tomio Okasaki		
PROFESSOR COLABORADOR: Luciana Rocha Faustino		

1. EMENTA:

Estudo dos princípios da farmacocinética e farmacodinâmica dos medicamentos, bem como da base para suas interações e variações nas suas respostas. Farmacologia do Sistema Nervoso Autônomo. Bases da técnica cirúrgica: conceito; histórico; divisão; nomenclatura. Ambiente cirúrgico, sala cirúrgica, equipe cirúrgica. Técnica asséptica – antissepsia e esterilização; preparo da equipe. Ferimentos das partes moles e cicatrização; curativos; antibióticos; fases da cicatrização. Infecção em cirurgia.

2. OBJETIVOS

2.1 GERAL

Estabelecer conceitos básicos sobre farmacocinética e farmacodinâmica, mecanismos de ação intracelular dos fármacos e substâncias endógenas e sobre farmacologia do sistema nervoso autônomo. Promover o conhecimento das bases biológicas da cirurgia: nomenclaturas, princípios da técnica cirúrgica, ambiente/bloco cirúrgico; dos princípios da antisepsia, assepsia e degermação; feridas e cicatrização.

2.2 ESPECÍFICOS

- Conhecer princípios dos processos farmacocinéticos e mecanismos de ação dos fármacos, assim como seus efeitos e causas de variação
- Entender os mecanismos, indicações, contraindicações, reações adversas e interações dos principais fármacos que atuam no sistema nervoso autônomo
- Conhecer as bases e os princípios da técnica cirúrgica, nomenclaturas e termos usuais em cirurgia
- Conhecer e compreender o funcionamento do ambiente cirúrgico: estrutura, componentes, fluxos; bem como ter noções de Bioengenharia e do comportamento necessário para frequentar um centro cirúrgico
- Conhecer e compreender, bem como executar, a Técnica Asséptica – antisepsia e esterilização; métodos de paramentação, preparo do paciente e da equipe cirúrgica.
- Conhecer agentes antissépticos e métodos de esterilização
- Conhecer e definir o mecanismo de traumas e ferimentos das partes moles. Classificar o tipo de feridas e saber o tipo de tratamento cirúrgico para cada tipo de ferida. Conceituar cicatrização e suas fases, bem como fatores que influenciam neste processo.
- Saber o que é infecção em cirurgia, bem como fatores que previnem e tratam este processo

3. ESTRATÉGIAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

O conteúdo programático será desenvolvido por meio de exposições dialogadas, aulas práticas, estudos individuais e em grupos de discussão (GDs) com consultas a textos, bibliografias ou publicações científicas e discussões sobre casos clínicos e problemáticas regionais.

4. ORIENTAÇÕES PARA O ALUNO

As aulas práticas serão realizadas no centro cirúrgico e central de esterilização de um hospital. Para isso, as turmas serão divididas em grupos de 10 alunos que se revezarão nas visitas conforme o cronograma. Os alunos que não estiverem em aula prática deverão estar presentes em sala de aula onde será realizada atividade de grupos de discussão com acompanhamento de outro professor. Não haverá reposição de aula prática. Para as aulas práticas será indispensável uso de vestimentas adequadas com o ambiente hospitalar. O professor disponibilizará material para os alunos utilizando o sistema SIGAA, e-mail e/ou xerox.

5. AVALIAÇÃO DO MÓDULO

- Serão realizadas 3 avaliações e grupos de discussão, que abordarão tanto o conteúdo ministrado em sala de aula como aquele contido nos livros texto e nas aulas práticas.
- Para cada GD haverá uma nota. Ao final do semestre será calculada a média aritmética das notas dos GDs e essa média será considerada para o cálculo da nota final. A nota final será obtida a partir da média das três avaliações parciais e dos grupos de discussão, conforme se segue:

$$\text{MÉDIA FINAL} = (\text{AP1} + \text{AP2} + \text{AP3} + \text{GDs}) / 4; \text{AP} = \text{AVALIAÇÃO PARCIAL}$$

- Como critério de avaliação e aprovação do aluno serão utilizadas as normas de funcionamento dos cursos de graduação da Universidade Federal do Piauí. A saber: Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que (Art. 111):

I – Obter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7,0 nas avaliações parciais;

II – Submetido ao exame final, obter média aritmética igual ou superior a 6,0 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

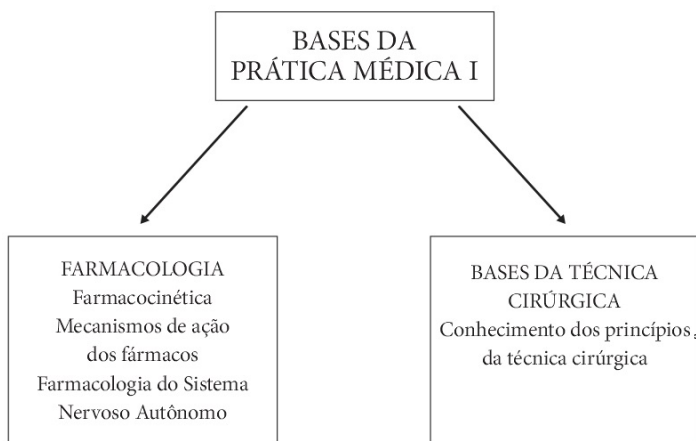
Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens (Art. 112):

I – Obter frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;

II – Obter média aritmética inferior a 4,0 nas avaliações parciais (Neste caso o aluno não se poderá se submeter ao exame final – Art. 113);

III – Obter média aritmética inferior a 6,0 resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

6. ÁRVORE TEMÁTICA



7. CRONOGRAMA

AULA	CONTEÚDO	PROFESSOR
1	Apresentação do módulo Absorção e distribuição de fármacos (aspectos gerais, fatores de influência)	Elias, Nayana, Paulo
2	Biodisponibilidade dos fármacos. Bio- transformação. Fatores que alteram a biotransformação. 1º GD	Elias
3	Meia vida e eliminação dos fármacos Mecanismos de ação farmacológica	Elias
4	Receptores e sinalização intracelular. 2º GD	Elias
5	1ª avaliação. Farmacologia do sistema nervoso autônomo	Elias
6	Farmacologia Colinérgica	Elias
7	Farmacologia Adrenérgica	Elias
8	3º GD	Elias
9	Simulação Sistema Nervoso Autônomo	Elias
10	2ª avaliação	Elias
11	Fundamentos da técnica cirúrgica / Cicatrização de feridas	Nayana
12	Ambiente cirúrgico / Técnica asséptica – antisepsia e esterilização	Paulo
13	Prática turmas 1 e 2 / 4º GD	Nayana/Paulo
14	Prática turmas 3 e 4 / 5º GD	Nayana/Paulo
15	3ª avaliação	Nayana/Paulo
16	Prova de segunda chamada	Elias, Nayana, Paulo
17	Exame Final	Elias, Nayana, Paulo

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FARMACOLOGIA

Bibliografia Básica:

1. BRUNTON, L.L.; CHABNER, B.A.; KNOLLMANN, B.C. GOODMAN & GILMAN. As bases farmacológicas da terapêutica. 12 ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2012.
2. KATZUNG, B.G.; MASTERS, S.B.; TREVOR, A.J. Farmacologia Básica e Clínica. 12a. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2014.
3. GOLAN, D.; TASHJIAN, A.H.; ARMSTRONG, E.J.; ARMSTRONG, A.W. Princípios de Farmacologia a Base Fisiopatológica da Farmacoterapia. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
4. SILVA, Penildon. Farmacologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2010.

Bibliografia Complementar:

1. RANG, H. P., DALE, M. M., RITTER, J. M., GARDEN. P. Farmacologia. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

Referências eletrônicas:

Medline: www.ncbi.nlm.nih.gov

Organização Mundial da Saúde: www.who.int

Agência Nacional de Vigilância Sanitária: www.anvisa.com.br

Bireme: www.bireme.br

Ministério da Saúde: www.saude.gov.br

BASES DA TÉCNICA CIRÚRGICA

Bibliografia Básica:

GOFFI, FS: Técnica Cirúrgica - bases anatômicas, fisiopatológicas e técnicas da cirurgia. Ed. Atheneu, 4a edição, 2007.

MONTEIRO, ELC; MATOS E. Técnica Cirúrgica. Guanabara Koogan. 1ª edição 2006

Bibliografia Complementar:

SABISTON Jr, D.C. Textbook of Surgery: The Biological Basis of Modern Surgical Practice. 4.th. Philadelphia: Saunders, 2004.

MARQUES, R.G. Técnica operatória e cirúrgica experimental . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

MAGALHÃES, H.P. Técnica cirúrgica e cirurgia experimental. São Paulo: Sarvier, 1996.

MÓDULO	CONDIÇÃO DE OFERTA	CARGA HORÁRIA
ESTUDOS TUTORIAIS	Obrigatória 3º semestre	30 h 02 horas semanais
ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO Transversal/Interdisciplinar		

1. TRABALHANDO COM GRUPOS TUTORIAIS.

Os grupos tutoriais representam unidades integradoras, configurando um módulo, espaços presentes do primeiro ao oitavo período, desenvolvidos com o propósito de provocar, acordar, vincular, sensibilizar e instigar os alunos na busca de respostas às questões problematizadoras suscitadas no início de cada período do Curso.

Seu conteúdo é construído de forma compartilhada entre alunos e professores que atuam como tutores tendo por base as questões de cada módulo reconstruídas em temas de natureza interdisciplinar, possibilitando ao aluno o protagonismo na construção do conhecimento por meio de consulta a diversas fontes de pesquisa (livros, periódicos, internet, e os conteúdos das outras áreas e campos de saber). Em cada período do curso, cada grupo tutorial se envolverá em torno de um problema segundo a dinâmica a seguir:

Dinâmica do grupo tutorial em oito (08) passos

- Ler atentamente o problema e esclarecer os termos desconhecidos;
- Identificar as questões (problemas) propostas pelo enunciado;
- Oferecer explicações para estas questões com base no conhecimento prévio que o grupo tem sobre o assunto;
- Resumir estas explicações: visualmente e de forma coletiva;
- Estabelecer objetivos de aprendizagem que levem o aluno ao aprofundamento e complementação destas explicações;
- Estudo individual respeitando os objetivos levantados;
- Rediscussão no grupo tutorial dos avanços de conhecimento obtidos pelo grupo. A importância de todos os alunos apresentarem os conhecimentos obtidos, fontes bibliográficas e reflexões acerca do assunto central.
- Avaliação formativa.

Papel do secretário/relator

- Anotar no quadro, de forma legível, as discussões e os eventos ocorridos no tutorial de modo a facilitar uma boa visão dos trabalhos por parte de todos os envolvidos;
- Deve, sempre que possível, ser claro e conciso em suas anotações e fiel às discussões ocorridas – Para isso solicitar ajuda do coordenador e do tutor/facilitador;
- Respeitar as opiniões do grupo e evitar privilegiar suas próprias ou as com as quais concorde;
- Anotar com rigor os objetivos de aprendizado.

Papel do coordenador

- O coordenador deve orientar os colegas na discussão do problema, segundo a metodologia dos 8 passos, favorecendo a participação de todos e mantendo o foco das discussões no problema;
- Desestimular a monopolização ou a polarização das discussões entre poucos membros do grupo, favorecendo a participação de todos;

- Apoiar as atividades do secretário/relator;
- Estimular a apresentação de hipóteses e o aprofundamento das discussões pelos colegas;
- Respeitar posições individuais e garantir que estas sejam discutidas pelo grupo com seriedade e que tenham representação nos objetivos de aprendizado, sempre que o grupo não conseguir refutá-las, adequadamente;
- Resumir as discussões quando pertinente;
- Exigir que os objetivos de aprendizado sejam apresentados pelo grupo de forma clara, objetiva e compreensível para todos e que sejam específicos e não amplos e generalizados;
- Solicitar auxílio do tutor/facilitador, quando pertinente, e estar atento às orientações do tutor/facilitador quando estas forem oferecidas espontaneamente;
- Controlar o tempo.

Papel dos membros do grupo

- Participar das discussões ativamente, observando cada passo do PBL;
- Tomar notas, esquemas e diagramas;
- Prover informações;
- Solicitar informações e esclarecimentos ao grupo quanto necessário;
- Sumarizar todas as informações e questionamentos que forem surgindo durante as sessões tutoriais;
- Ouvir ativamente;
- Responsabilidade, compromisso e ética durante o estudo individual (Passo 6). O bom andamento dos estudos tutoriais depende, principalmente, do comprometimento de cada aluno.
- Dar, solicitar e receber feedback.

Papel do tutor/facilitador

- Garantir o foco da discussão;
- Direcionar a discussão seguindo sempre o roteiro elaborado antecipadamente;
- Garantir junto ao coordenador o tempo de realização das sessões tutoriais;
- Dar feedback no grupo e/ou individualmente. Esta etapa deve ser de modo processual.
- Ouvir ativamente;
- Intervir quando necessário na discussão. Atenção: somente quando necessário.
- Garantir o bom desenvolvimento das sessões.
- Avaliar os participantes a partir do instrumento e do desempenho de cada participante.

2. ESTRATÉGIAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS.

O conteúdo programático será desenvolvido semanalmente através de Grupos Tutoriais. Cada Grupo Tutorial será composto por até 10 alunos juntamente com 01 facilitador/docente do Curso de Medicina.

3. AVALIAÇÃO DO MÓDULO

A avaliação será de forma longitudinal durante todos os grupos tutoriais (GT). Cada Grupo Tutorial é composto por dois encontros presenciais. No final do módulo será realizada uma avaliação de todo o processo (somativa e formativa).

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATA	HORÁRIO	ASSUNTO	PROFESSOR
18/08	10-12hs	Apresentação do módulo e novo sistema de avaliação	Belisa Melo Fernando Lopes Lorena Soares Osmar Cardoso
25/08	10-12hs	1ª. Sessão (análise do problema)	Belisa Melo Fernando Lopes Lorena Soares Osmar Cardoso
01/09	10-12hs	1ª. Sessão (resolução do problema)	Belisa Melo Fernando Lopes Lorena Soares Osmar Cardoso
08/09	FERIADO	FERIADO MUNICIPAL (NOSSA SENHORA DA DIVINA GRAÇA)	FERIADO
15/09	10-12hs	2ª. Sessão (análise do problema)	Belisa Melo Fernando Lopes Lorena Soares Osmar Cardoso
22/09	10-12hs	2ª. Sessão (resolução do problema)	Belisa Melo Fernando Lopes Lorena Soares Osmar Cardoso
29/09	10-12hs	3ª. Sessão (análise do problema)	Belisa Melo Fernando Lopes Lorena Soares Osmar Cardoso
06/10	10-12hs	3ª. Sessão (resolução do problema)	Belisa Melo Fernando Lopes Lorena Soares Osmar Cardoso
13/10	10-12hs	4ª. Sessão (análise do problema)	Belisa Melo Fernando Lopes Lorena Soares Osmar Cardoso

DATA	HORÁRIO	ASSUNTO	PROFESSOR
20/10	10-12hs	4ª. Sessão (resolução do problema)	Belisa Melo Fernando Lopes Lorena Soares Osmar Cardoso
27/10	10-12hs	5ª. Sessão (análise do problema)	Belisa Melo Fernando Lopes Lorena Soares Osmar Cardoso
03/11	10-12hs	5ª. Sessão (resolução do problema)	Belisa Melo Fernando Lopes Lorena Soares Osmar Cardoso
10/11	10-12hs	6ª. Sessão (análise do problema)	Belisa Melo Fernando Lopes Lorena Soares Osmar Cardoso
17/11	10-12hs	6ª. Sessão (resolução do problema)	Belisa Melo Fernando Lopes Lorena Soares Osmar Cardoso
24/11	10-12hs	7ª. Sessão (análise do problema)	Belisa Melo Fernando Lopes Lorena Soares Osmar Cardoso
01/11	10-12hs	7ª. Sessão (resolução do problema)	Belisa Melo Fernando Lopes Lorena Soares Osmar Cardoso
08/12	10-12hs	Avaliação Individual/Grupo/Feedback	Belisa Melo Fernando Lopes Lorena Soares Osmar Cardoso
15/12	10-12hs	Encerramento do módulo/ Avaliação Final	Belisa Melo Fernando Lopes Lorena Soares Osmar Cardoso
22/12		Lançamento de Notas/Fechamento do Sistema de Avaliação	Belisa Melo Fernando Lopes Lorena Soares Osmar Cardoso



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA
DE COMUNICAÇÃO SOCIAL